



Registro Nacional de Terapia Intensiva, Plataforma UTIs Brasileiras da AMIB, apresenta informações importantes sobre mais de 14 mil leitos de UTI no período de COVID-19

Dados levantados entre 1 de março e 31 de maio apontam os principais resultados das UTI do Brasil. Todos podem contribuir por meio do sistema gratuito das UTIs Brasileiras.

São Paulo, junho de 2020 - A Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), por meio do projeto UTIs Brasileiras (que tem o objetivo de caracterizar o perfil epidemiológico das UTIs brasileiras e compartilhar informações que possam ser úteis para orientar políticas de saúde e estratégias para melhorar o cuidado dos pacientes críticos no Brasil), apresenta dados sobre 1/3 das Unidades de Terapia Intensiva (UTI) que totalizam 14382 leitos de UTI Adulto.

Durante três meses e meio de coleta de dados, período entre 1 de março e 31 de maio de 2020, 16.399 pacientes tiveram confirmação de COVID-19 em 452 hospitais com 977 UTI, sendo 70,3% dos hospitais da rede suplementar de saúde enquanto 29,7% pertencem à rede pública.

A média do período de internação desses pacientes foi de 9,8 dias, sendo 60,1% do sexo masculino e 39,9% do sexo feminino. Isso evidencia a tendência internacional que mostra que a fase mais aguda da doença é comum nos homens. De acordo com os dados levantados, a idade média deles é de 60,5 anos. 42,7% dos pacientes tinham menos de 65 anos e 26,1% não apresentaram nenhuma comorbidade.

A coleta de dados mostrou que na rede pública foi alto o índice de pacientes submetidos à ventilação mecânica: 66,5%, enquanto a rede privada foram 36,8%, sugerindo uma seleção de pacientes ainda mais graves.

Veja detalhes aqui. <http://www.utisbrasil.com.br/sari-covid-19/benchmarking-covid-19/>

AMIB 2020 – 2021
www.amib.org.br

ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA – AMIB
Rua Arminda, 93 7º andar Vila Olímpia, São Paulo-SP 04545-100
Tel. (11) 5089-2642 www.amib.org.br associados@amib.org.br

